

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e Impresso na Gráfica de CoimbraDIRECTOR E EDITOR
Dr. Alberto Teixeira ForteRedacção e administração—Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 42313—Figueiró dos Vinhos

MUNDO LUSÍADA

Descoberto pelos Portugueses há cerca de quinhentos anos, o Brasil que, trezentos e cinquenta anos depois se tornava independente formando a maior Nação do Continente Sul Americano, comemora connosco tais efemérides.

E não sabemos nós bem qual a data ou o feito que maior orgulho nos faculta—se o achamento daquelas terras se a sua independência como Nação—dado que qualquer delas nos desvanece e nos pertence.

É que, quando nos lembramos do mundo desconhecido que aos portugueses foi dado descobrir e civilizar, de pronto associamos tal facto ao penhor

aventureiro e destemido dos portugueses, à gesta heróica dos nossos antepassados que tanto nos legaram em bens materiais e morais.

Mas, quando revemos o Brasil de hoje, caminhando decididamente para um futuro imenso, próspero e feliz, não deixamos de nos sentir orgulhosos com a obra que ali realizámos pois bem inegável que, para além da língua, os portugueses puderam deixar no Brasil o seu espírito criador e inovador, que faz daquele país a potencialidade económica futura que ambos desejamos.

Consideramos o Brasil como filho dilecto de Portugal. Vê-lo crescer e triunfar é o nosso orgulho, a nossa alegria. E estamos certos que os brasileiros não esquecem—até porque não podem—os laços fraternais que unem as duas Pátrias que possuem orgulhosamente tão longa como empolgante História comum.

E esses laços fraternais estão bem patentes e vão ser agora bem mais apertados.

Nas efemérides que este ano as duas Nações comemoram Portugal satisfaz um dos mais veementes desejos do Brasil:—A transladação dos restos mortais daquele que sendo Rei de Portugal, foi também o Primeiro Imperador do Brasil independente: D. Pedro IV de Portugal, D. Pedro I do Brasil.

E esses restos mortais foram acompanhados na sua viagem, pelo venerando Chefe do Estado que, a convite expresso do Governo Brasileiro, ali se celebraram as datas referidas. Conhecer o muito de sentimentalismo que é apanágio das gentes.

Quem tem o privilégio de conhecer o muito de sentimentalismo que é apanágio das gentes portuguesas, pode avaliar com justeza o que representa tal doação.

É com orgulho e sentimentalismo que os portugueses guardam e veneram os restos mortais daqueles que foram seus Reis, daqueles que fizeram a nossa História, de que nos orgulhamos.

Só por ser o Brasil, só por serem os Brasileiros, Portugal cedeu um espólio que nos é sagrado!

BAPTIZADO

No dia 23 de Abril último, na Igreja da Sé Nova, em Coimbra, recebeu o Santo Sacramento do baptismo, o menino Fernando José Forte Garrido Branco, muito querido filhinho do Sr. Fernando António Garrido Branco, e da Sr.ª Dr.ª Marta Maria Ferreira Agria Forte Garrido Branco, desta Vila.

Ministrou o Santo Sacramento o Rever.º Padre José da Costa Saraiva, e foram padrinhos o Sr. César José Garrido Branco e a menina Maria João Agria Teixeira Forte, tios do menino Fernando José.

Muito sinceramente felicitamos o novo Cristão e bem assim seus queridos pais.—

Aurélio Figueiredo Loja

No dia 29 de Abril último, de passagem para Campêlo, deus-nos o prazer da sua visita nesta redacção, o nosso presado assinante Sr. Aurélio Abrantes Figueiredo Loja considerado Funcionário da Companhia de Seguros Tranquilidade, em Lisboa.

Os nossos agradecimentos.

UMA VIRAGEM NA EMIGRAÇÃO, PRINCIPALMENTE NA EMIGRAÇÃO PORTUGUESA, EM FRANÇA?

Os últimos dez anos foram, para o nosso País, anos de Emigração maciça, em grande parte clandestina, para França.

Para os Portugueses, a «regularização» tornara-se processo quase normal de introdução.

Actualmente, vários factos parecem indicar estarmos a assistir a uma viragem da Emigração em França.

No que diz respeito à Emigração Portuguesa, esses factos referem-se uns às Autoridades Portuguesas, outros às Autoridades Francesas, e outros simultaneamente às Autoridades responsáveis dos dois países.

É o caso do novo Acordo de Emigração concluído entre Portugal e a França, em 29 de Julho de 1971, o qual remodelou profundamente o Acordo de 1963.

O novo Acordo, entrado em vigor em 1 de Setembro de 1971, visa dois objectivos fundamentais: a extensão e a ampliação dos direitos sociais dos Trabalhadores Portugueses em França, e a normalização da Emigração Portuguesa para este País, no intuito de suprimir gradualmente, mas totalmente, a clandestinidade com todos os inconvenientes que todos lhe conhecemos. Um contingente máximo de 65 000 trabalhadores fora fixado para cada ano.

O prazo de um ano tinha sido previsto para esta normalização progressiva.

Mas dois factores importantes, agravados pela crise monetária internacional, modificaram o panorama da Emigração.

O primeiro é o *desemprego* que continua a aumentar—fala-se de 500 000 desempregados, embora este número pareça nitidamente exagerado.

Mesmo que a mão d'obra estrangeira não seja necessariamente concorrente da mão d'obra francesa—e não o é, de facto, na maioria dos casos, o que é certo é que esta massa de desempregados não pode deixar de impressionar as Autoridades responsáveis. Para atenuar o facto e as consequências de tal desemprego, procuram elas dar novo impulso à expansão económica e controlar o fluxo emigratório. Como continuar a abrir as portas a Emigrantes do Trabalho, se esse trabalho não chega já para os filhos do país?

O outro factor é que a França começa a aperceber-se de que a «solução de facilidade» até agora adoptada, da utilização de uma mão d'obra barata como era em

geral a mão d'obra estrangeira não é compensadora, a longo termo.

Com efeito, a estruturação do Mercado Comum impõe aos Países-Membros uma concorrência cada vez mais difícil. Essa concorrência só é possível na medida em que esses Países produzirem mais barato. Mas para tal impõe-se a modernização dos meios de produção, que dispensam um grande número de braços, que exigem técnicos altamente qualificados. Ora a mão d'obra estrangeira,

(Continua na pág. 4)

Eng. Conceição Silva

Tivemos o prazer da visita do nosso querido Amigo Sr. Engenheiro Jaime Baptista da Conceição Silva, Ilustre funcionário da Junta de Colonização Interna, que ao passar por esta Vila, no dia 29 de Abril, acompanhado sua Esposa e filhinha mais nova, teve a gentileza, que muito agradecemos, de nos apresentar os seus cumprimentos.

Mensagem do Senhor Presidente da República,

NO MOMENTO EM QUE EMBARCOU PARA A SUA HISTÓRICA VIAGEM AO BRASIL

«Ao deixar, neste momento, as Terras de Santa Maria para demandar as Terras de Santa Cruz, em viagem do mais alto significado, levo comigo o fraternal abraço do Povo Português para o Povo Brasileiro e os restos mortais do primeiro imperador da grande Nação Irmã, que lhe serão solenemente entregues no Rio de Janeiro, no dia da Comunidade Luso-Brasileira.

Na hora da partida para uma visita de que se esperam frutuosa resultados para o fortalecimento da Comunidade existente entre as duas Nações da mesma língua, saúdo muito efusivamente o Presidente da República Federativa do Brasil, que terei o maior prazer em abraçar, quando desembarcar nas maravilhosas Terras do Cruzeiro do Sul, abarcando simbolicamente nesse abraço todo o seu Povo Amigo que sábiamente está trilhando o caminho seguro que o vai aproximando rapidamente do futuro portentoso que o aguarda».

Aníbal Herdade

No dia 29 do mês de Abril tivemos o prazer da visita a esta Redacção, do nosso bom Amigo Sr. Aníbal Silveira Herdade, abastado proprietário e conceituado comerciante, residente na Quinta da Telhada, desta freguesia, e ao qual apresentamos os nossos melhores agradecimentos.

Dia 27 de Abril dedicado a Figueiró dos Vinhos pelos nossos conterrâneos residentes em Moçambique

Foi no dia 27 de Abril do ano transacto que pela primeira vez, o presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos visitou a cidade da Beira.

Pelo que se leu na imprensa, essa visita do então presidente do nosso Município Sr. Dr. Henrique Vaz Lacerda, constituiu um inolvidável acontecimento, vivido por todos os figueiroenses que, naquela cidade do nosso Ultramar, desde há mais ou menos tempo, exercem a sua actividade.

O Sr. Dr. Henrique Lacerda nos tem revelado também o quanto teve de emocionante aquele contacto com os figueiroenses que, embora vivendo a grande distância deste rincão, se sentiram bem próximo da terra, em que, pela vez primeira viram a luz do dia.

E a verdade é que esse convívio dos figueiroenses ali residentes com o Presidente do Município e com eles próprios, muitos dos quais, por virtude das suas tarefas, ali viviam sem contactar com os seus conterrâneos, como que aqueceu ao rubro, os corações, e lhes ditou que era saudável o convívio

e mais necessário ainda do que se residissem na sua terra natal.

E daí a ideia de, anualmente, no dia 27 de Abril, ter lugar, na cidade da Beira, o convívio amigo dos figueiroenses residentes em toda a Província de Moçambique.

É o «Dia de Figueiró dos Vinhos», em que os seus filhos, ausentes naquele território ultramarino, se reúnem para, na mais sã e amiga convivência, afastados do seu labor quotidiano, se sentem unidos num Figueiró, que muito amam e não esquecem.

A iniciativa, que tem sido apoiada e dinamizada pelo nosso conterrâneo Sr. Alfredo David dos Reis, já teve, no passado dia 27 de Abril, a sua realização, e é de esperar que nos anos futuros ela se incremente cada vez mais, para bem de Figueiró e dos seus filhos.

Cá de longe, Regeneração bem diz tão bela iniciativa, e saúda muito do coração, todos quantos nela colaboram, ao mesmo tempo que lhes patenteia o seu dedicado apoio.

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Senhora

Dona de Casa...

não tenha problemas com as suas refeições:

a CASA SANTO ANTÓNIO

DE

João David Campos

Telefone 42462

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tem sempre ao seu dispor uma grande variedade de Peixe — Frangos — Perús — Legumes — queijos — Mercarias finas — Louças — Vidros — Papelaria — Calçado — Artigos de Pesca e Caça — Brindes para casamento e Baptizados

Um mercado Diário ao seu Dispor

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**Anúncio**

FAZ-SE PÚBLICO que no dia 8 de Maio próximo pelas 14 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, e na execução de sentença que o exequente Júlio Tomaz, casado, comerciante, residente em Pobrais, freguesia de Vila Facaia, desta comarca, mova contra os executados João Henriques de Carvalho e mulher Laurinda Antunes Cepas, ele comerciante e ela doméstica, residentes no lugar do Souto Fundeiro, freguesia de Castanheira de Pêra, desta mesma comarca, vai à praça pela terceira vez, para ser arrematado por qualquer preço, mas sempre pelo melhor, o direito e acção que os ditos executados têm a 1/8 da herança deixada por ALBERTINA ROSA, solteira, que foi residente no lugar do Souto Fundeiro.

Figueiró dos Vinhos, 24 de Abril de 1972

O Juiz de Direito
Mário Fernandes da Silva Cancela

O Escrivão de Direito
António Augusto Temido Caetano

(In. Jornal «A Regeneração», n.º 1281, de 1-5-972)

VISADO PELA COMISSÃO
DE CENSURA

Máquinas de Tricotar BUSCH

inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem impar de Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços fora de toda a concorrência

Máquinas de Costura OLIVA

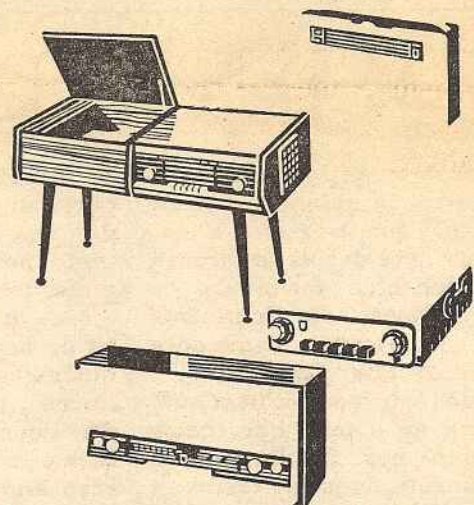
super - automáticas

que fazem milhares

de pontos e «ajour»

Causam inveja ao

seu possuidor.



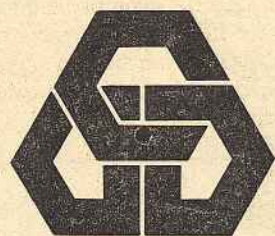
Preços económicos

A Pronto — A prestações

Curivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS**CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS**

INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

TAXAS DE JURO**DEPÓSITOS À ORDEM**

(Pessoas Individuais)

ATÉ 50 CONTOS 3% AO ANO

NO EXCEDENTE DE 50 CONTOS 1,5% AO ANO

DEPÓSITOS A PRAZO

(Entidades Privadas)

Importâncias múltiplas de 1.000\$00 com o mínimo de 10.000\$00

6 meses, renovável 4,75% ao ano

1 ano, renovável 5,25% ao ano

15 meses, renovável 5,75% ao ano

OS JUROS DOS DEPÓSITOS ESTÃO ISENTOS DE IMPOSTOS NOS TERMOS DA LEI

O ESTADO ASSEGURA A RESTITUIÇÃO DE TODOS OS DEPÓSITOS EFECTUADOS NA CAIXA, MESMO EM CASOS FORTUITOS OU DE FORÇA MAIOR

INFORMAÇÕES

em qualquer dependência da CAIXA



**SALÃO
PAIVA
CABELEIREIRO**

Participa a todas as clientes que se encontra ao dispor uma nova cabeleireira diplomada vinda de Lisboa onde trabalhou num dos melhores Salões da Capital.

Informa ainda que o Salão se encontra aberto todos os dias úteis da semana Desde já agradece a estima que hajam por bem dispensar - lhe

Em frente ao Hotel Terrabela — Telf. 42137
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático
Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilha para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casamentos

No dia 9 de Abril último, realizou-se, na Igreja de Fátima, o enlace matrimonial do Sr. João Oliveira Portela, filho do Sr. José Costa Valeiras e da Sr.^a D. Juvelina de Jesus Oliveira Portela Valeiras, desta vila, com a Menina Natália dos Santos Ferreira, filha do Sr. José Ferreira e da Sr.^a D. Maria Preciosa dos Santos, de Campelo.

Foram padrinhos, por parte do noivo o Sr. Sésinando da Conceição Loja e esposa Sr.^a D. Libânia Rosa Loja; por parte da noiva o Sr. Álvaro Loja da Conceição e esposa Sr.^a D. Laurinda da Piedade Henriques Loja, todos desta vila.

No mesmo dia, na Capela de S. Jerónimo, em Lisboa, foi celebrado o casamento do nosso conterrâneo Sr. Sérgio Manuel David Fonseca, filho do Sr. Segismundo da Conceição Fonseca e da Sr.^a D. Maria da Soledade David Fonseca, desta vila, com a Menina Maria Helena Abreu Silva, filha do Sr. Mário Marques da Silva e da Sr.^a D. Sara da Conceição Abreu.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo o Sr. Guilherme da Costa Luz e Esposa Sr.^a D. Maria Adelaide Figueiredo Cánova da Costa Luz, e por parte da noiva, o Sr. João dos Santos Abreu e Sr.^a D. Brigida Marques Abreu.

Aos dois novos casais, a Regeneração apresenta as suas felicitações, desejando-lhes um futuro ridente.

FALECIMENTOS

José Manuel Dias Alves

No dia 7 de Abril último, depois de ter sido submetido a melindrosa intervenção cirúrgica, faleceu, na cidade de Lisboa, onde residia com seus pais, o jovem estudante José Manuel Dias Alves, natural do lugar dos Chãos, desta freguesia, e filho do Sr. Juvenal dos Anjos Alves e da Sr.^a D. Maria de Lurdes da Conceição Dias Alves.

Contava apenas 19 anos de idade, e porque era dotado dos melhores predicados, o seu falecimento foi profundamente sentido, o que foi bem manifestado no seu funeral, que teve lugar para o cemitério desta freguesia, no qual se encorporaram inúmeras pessoas.

José Simões Perdigão

No dia 18 do referido mês, também faleceu, nesta vila, o nosso conterrâneo e antigo comerciante Sr. José Simões Perdigão.

Era viúvo da Sr.^a D. Josefina Grinaldi Simões e pai dos Srs. Joaquim Grinaldi Simões, ilustre tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos, em Pombal, e Osvaldo Grinaldi Simões (já falecido).

As famílias enlutadas a Regeneração apresenta sentidas condolências.

*Explicações
de Inglês*

A alunos do 3.º, 4.º e 5.º anos liceais, dá, nesta vila, Maria José Antunes Pereira.

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.^{as} 3.^{as} 4.^{as} 6.^{as} e Sábados das 9 às 12 horas
5.^{as} e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ACEITA ESCRITAS

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42129



PÃO DE LÓ
"BOAFATIA"

O MELHOR PÃO DE LÓ
MARCA REGISTRADA N.º 10545

ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONFEITARIA SANTA LUZIA

de A. C. CAMPOS — Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis
Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

DO ULTRAMAR

«O Boomerang da Holanda» oportuno e significativo editorial do matutino «A Província de Angola»

Sob o título «O Boomerang da Holanda», o nosso prezado colega angolano «A Província de Angola», que se publica em Luanda, comenta em editorial, com muito acerto e em termos esclarecidos e justos a atitude das esquerdas holandesas em relação a Portugal e à nossa política ultramarina.

Dadas a pertinência e o expressivo significado do comentário, transcrevemos, com devida vénia, alguns passos.

«O respeito que sempre tivemos pelos povos de todo o Mundo, o reconhecimento que sempre demonstramos de cada Governo ser responsável pela autenticidade da sua soberania impede-nos, como é curial e pertinente, de permitir que qualquer País se arrogue o direito de interferir nos nossos assuntos, porque, melhor ou pior, sempre soubemos deles decidir dentro da nossa maneira de viver e estar no Mundo» — afirma o matutino Luandense.

«Assim, facilmente se compreenderá — acrescenta — que não estamos dispostos a admitir a interferência da Holanda nos assuntos políticos, sociais e económicos de Portugal e especificamente do seu edifício «Movimento de Libertação de Angola», recentemente criado por um grupo de comunistas.

«Os novos «libertadores» da Holanda parecem prolíferos na distribuição de panfletos de propaganda aos jornais de Amsterdão e da Haia e, o que é pior, dois dos maiores importadores de café de Angola, pressionados pela ameaça de boicote aos seus produtos, parecem dispostos a ceder às ameaças e a cessar as compras que vinham fazendo do produto angolano.

O Governo da Nação condecorou o Sr. Dr. Henrique Lacerda

«Perante a notável actividade desenvolvida no desempenho das suas funções de presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, cargo que exerceu durante 12 anos, e no qual, mercê de zelosa acção administrativa conseguiu, com extrema dedicação à causa pública, realizar obra muito meritória», sob proposta do Sr. Ministro do Interior, foi o Sr. Dr. Henrique Vaz Lacerda galardoado com a Comenda da Ordem de Benemerência, pelo Governo da Nação, como foi publicado no Diário do Governo de 11 de Abril último.

Trata-se de um acto de Justiça que muito honra não só o nosso Ilustre conterrâneo, mas também o próprio Concelho, que durante 12 anos esteve sob a sua inteligente e dinâmica administração.

A Regeneração muito sinceramente felicita o Ilustre Figueirense, cujas invulgares qualidades de administrador e de governante pôs bem em evidência, durante o exercício do seu mandato, e às quais o Concelho de Figueiró dos Vinhos vai prestar as suas homenagens, no dia 14 do corrente mês.

«Se a chantagem que os comunistas holandeses estão a perpetrar contra os seus importadores de café resultar um êxito perante o temor do boicote, não teremos a menor dúvida em boicotar igualmente os produtos da Holanda. E sabem os holandeses, desde há muitos anos, que não costumamos deixar os nossos créditos por mãos alheias. Isto, seja qual for a vontade do Governo e os desejos e contempções dos diplomatas.

«O que está em causa é o de ofensa e intenção de fazer sofrer o povo português e ele sabe, como soube sempre, como deve reagir e responder».

Portanto — afirma o jornal, a terminar — faça a Holanda o que os seus comunistas determinarem, mas pode estar certa de que nós, em Angola, saberemos dar-lhe cabal resposta.

«Temos sido algumas vezes tolerantes e até quixotescos, mas hoje, já nos não iludimos com moínhos de vento até porque eles rareiam cada vez mais entre nós. Por isso, haja o que houver, nada nos fará demover da nossa luta pela sobrevivência como Povo e como Nação».

A Indústria de Celulose terá lugar de grande relevo no quadro da produção nacional

A revista «Actualidade Económica», que se publica em Luanda, revela, numa extensa reportagem sobre a Companhia de Celulose do Ultramar Português (CCUP), que, no ano silvícola de 1971-72, só aquela empresa, que já tem setenta e dois milhões de árvores plantadas e 49 mil hectares de terras baldias pôstas em aproveitamento, plantou em Angola doze mil hectares de pinheiros e eucaliptos, o quádruplo dos plantados na Metrópole em 1970.

A CCUP está a realizar avultados investimentos que, em 1976, atingirão três milhões de contos, dos quais dois milhões e setecentos mil no alargamento de modernização das suas instalações e equipamentos industriais.

A efectivação deste plano de alargamento de actividades permitirá a CCUP elevar a sua produção actual de cerca de 35 mil toneladas para cerca de 750 mil toneladas de pastas e 25 a 30 mil toneladas de papéis e similares.

O pessoal da companhia está a plantar árvores na média diária de 250 a 300 mil, numa superfície de 150 hectares de plantação.

Prevê-se que mais de oitenta e seis milhões de árvores sejam plantadas nos próximos cinco anos, o que fará com que Angola venha a ocupar um lugar de relevo no quadro da produção nacional de celulose e de pastas de papel.

VENDE-SE

Propriedade com 14 hectares de terreno com muito pinhal, 1 000 sangrias, horta, cultiva 200 almudes de vinho, 200 litros azeite. Boa casa de habitação com respectivos lougadeiros.

Nascentes superficiais. Sita, Vale de Ripos-Vila Facaia, à beira ribeira de Pêra.

Trata Eduardo Rosa, Rua Portugal Durão, 46-3.º Esq. — Telefone 776817 — Lisboa

E tudo isto se deve ao facto de se considerar que Angola reúne condições excepcionais para o desenvolvimento da indústria da celulose, agora que se esgotam as florestas de resinosas da Escandinávia, do Canadá e dos Estados Unidos.

Energia fornecida pela Barragem de Cambambe intensifica a electrificação do Distrito de Cuanza Sul

Estão em curso trabalhos para a electrificação do distrito de Cuanza Sul, essa parte da energia a fornecer oriunda da Barragem de Cambambe.

O Estado comparticipará nos encargos para a construção da linha de transporte para o Cuanza Sul e bem assim para a electrificação do distrito.

Esta comparticipação destina-se a custear 75 por cento do montante do estabelecimento das linhas, postes de seccionamento e subestações, incluindo os respectivos terrenos e instalações acessórias indispensáveis, que se destinem a fornecer energia a qualquer local da área da concessão que ainda não esteja servida pela concessionária.

Por outro lado, durante o ano corrente, 17 093 contos vão ser utilizados para a execução desta linha de transporte de energia, que compreenderá postos de transformação elevadores, linhas de distribuição local nas principais sedes de concelho, painel de saída, linha de transporte Cambambe-Gabela e subestação da Gabela.

Finalmente, ainda dentro do mesmo plano, vai proceder-se à ampliação das centrais de Novo Redondo e Santa Comba, pela instalação de mais dois grupos de 500 quilovátios, para o que vão ser dispendidos 4 120 contos.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Durante os últimos meses do corrente ano, dignaram-se pagar as suas assinaturas, os nossos presados assinantes Srs:

Adolfo Godinho, de Aldeia de Ana de Aviz, até ao número 1272; José da Conceição Soares-França, até ao número 1283; Laurentino Augusto Sabrosa — Vila Facaia, até ao número 1293; José Luís Simões — Quixaxe, até ao número 1218; David Antunes Coelho — França, até ao número 1277; Manuel Demétrio Leitão dos Santos — Moçambique, até ao número 1265; Manuel de Almeida — Caparito, até ao número 1271; Joaquim da Costa Ângelo — Entroncamento, até ao número 1278; D. Ilidia de Jesus Luís — Lisboa, até ao número 1294; Antonino Afonso Martins Mendes, até ao número 1342; José Faria — Lisboa, até ao número 1326; Francisco dos Santos — Figueiró dos Vinhos, até ao número 1270; Manuel Paiva — Argentina, por intermédio de seu cunhado Sr. Manuel David Paiva, até ao número 1266; Luís Carlos Pimenta Caetano — França, até ao número 1304; Casimiro Martins Caetano — França, até ao número 1304; João Antunes — Castanheira de Figueiró, até ao número 1281;

UMA VIRAGEM NA EMIGRAÇÃO

(Continuado da 1.ª pág.)

incluindo a portuguesa, é uma mão d'obra na maioria não qualificada.

A viragem de que atrás se falou, parece revestir dois aspectos:

— Suprimir a emigração «selvagem», não controlada, e conceder aos trabalhadores estrangeiros, já instalados em França, melhores condições de integração, e, por conseguinte, direitos sociais mais amplos.

Neste sentido, o Governo Francês, na sua reunião de 9 de Fevereiro de 1972, definiu as grandes linhas de uma nova Política de Emigração.

Dessa nova política fazem parte, em primeiro lugar, um certo número de medidas severas, destinadas a controlar o fluxo migratório. Este deve, em princípio, ser canalizado através do O.N.I. (Offi National d'Immigration). O processo de regularização é quase abolido. Os jovens de menos de 21 anos não poderiam beneficiar dela. Outros só em casos excepcionais, reservados sobretudo aos operários qualificados.

Por outro lado, todo o novo contrato de trabalho deve ser acompanhado da parte do Patrão, de uma *garantia de alojamento*, e só será aceite este contrato, se não houver candidatos entre os franceses ou estrangeiros já com residência em França.

Entre as medidas destinadas a permitir uma melhor integração dos trabalhadores estrangeiros na Comunidade Francesa, figuram as seguintes:

— participação das Organizações Sindicais e Profissionais no Comité Superior do Emrego e no Conselho de Administração do FAS (Fond d'Action Sociale) — possibilidade de representação efectiva dos trabalhadores estrangeiros dentro da Empresa,

nos «Comités d'Entreprise» ou como delegados do Pessoal

— somas mais elevadas para a construção de alojamentos de renda limitada, e consequente supressão dos bairros de lata e doutros alojamentos insalubres

— *extensão das Bolsas de Estudo aos filhos dos trabalhadores estrangeiros, não só no ensino primário, mas igualmente no secundário e universitário.*

Parece que o Ministério da Educação Nacional está igualmente disposto a tomar a seu cargo a alfabetização dos adultos, feita até ao presente, quase exclusivamente, por Associações particulares.

A nova Política de Emigração supõe igualmente a criação de novas estruturas de acolhimento, de informação e de formação profissional.

A ideia de um «ESTATUTO JURIDICO DO TRABALHADOR ESTRANGEIRO» parece estar a criar raízes cada vez mais fundas.

Em LYON, funciona desde há meses, no seio do CLORATE, uma Comissão de Trabalho, a que tenho a honra de presidir, destinada a estudar em profundidade o conteúdo de um tal Estatuto, e a maneira de, quanto possível, o fazer penetrar na mentalidade pública e na legislação.

Todos estes factos não parecem indicar claramente que uma nova fase está a iniciar-se na História da Emigração em França?

ARDÉRIUS

(De O Emigrante de 5-3-972)

Dadre

José da Costa Saraiva

No dia 16 do passado mês de Abril, comemorando as Bodas de Prata Sacerdotais do nosso Querido Amigo Rev.º Padre José da Costa Saraiva, mais de mil pessoas se reuniram no Santuário do Mont'Alto-Arganil.

Assim, toda a população arganilense aproveitou o ensejo no aniversário da Ordenação do Rev.º Padre Saraiva, seu Reitor desde há pouco mais de um ano, para prestar ao Sacerdote muito digno e ao Homem do melhor carácter, a sua homenagem.

Para quem, como nós, conhece e admira e estima o Rev.º Padre Saraiva, é assaz consolador saber que S. Rev.º continua — agora na freguesia de Arganil — a «ter o condão de conquistar amizades, pela sua maneira de ser, de padre moderno, sem exageros, de padre antigo no que a expressão tem de mais sólido. Assim, com equilíbrio e perfeito conhecimento do que é a Nova-Igreja, um sacerdote se realiza e se impõe à consideração geral», como refere A Comarca de Arganil, de 18 de Abril.

Por isso, muito sinceramente nos associamos à merecida homenagem, que lhe foi prestada, ao mesmo tempo que lhe endereçamos as nossas felicitações pelo decurso das suas Bodas de Prata Sacerdotais.

Prédios

VENDEM-SE dois prédios com a área de quatro hectares sítos, ao Carameloiro, subúrbios desta vila, com árvores de fruto, oliveiras, e 400 pinheiros de resina.

Nesta redacção se informa.

A todos os nossos melhores agradecimentos.